

TÍTULO DO RESUMO AMPLIADO: subtítulo (se houver)

1 INTRODUÇÃO

O Resumo Expandido comunica em um texto curto, escrito com coerência e coesão os resultados apreendidos em pesquisas (teóricas ou teórico-empíricas ou em experiências interventivas) sobre temáticas de interesse de estudo dos GTs, com inclusão em sua estrutura de Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências.

O XXVI EPEN admite a submissão de um Resumo Expandido de autoria e mais três em coautoria. O texto deve ter centralizado o título e subtítulo e separados apenas por pontuação, sendo o título em leras maiúsculas e o subtítulo (se houver) após dois pontos e com letras minúsculas. O conjunto das partes do Resumo Expandido não deve ultrapassar 15.000 caracteres.

A **INTRODUÇÃO** deve apresentar o tema em linhas gerais, delimitar o objeto de estudo e indicar a problemática com clareza da questão de pesquisa em forma de questionamento, os objetivos e/ou hipóteses, as direções teórico-metodológicas e as partes que compõem o texto de forma objetiva.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento é a parte da exposição lógica e ordenada do conhecimento comunicado no texto científico, com a argumentação consistente e pormenorizada, podendo ser organizado em sessões ou subseções, conforme a NBR 6024/2012, que variam em função da abordagem do tema e do método.

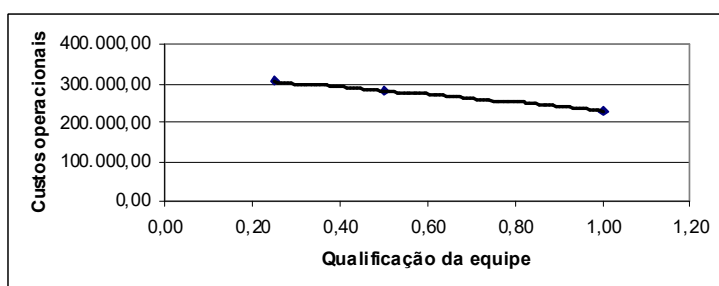
O texto organizado em forma de Resumo Expandido deve atender aos padrões de ética na pesquisa, às exigências da Língua Portuguesa e às Normas da ABNT. Assim, as normas de submissão definem que o texto deverá ser formatado em Papel tamanho A4 e apresentar margem superior e esquerda com 3,0 cm e margem inferior e direita com 2,0 cm. Deve, também, ser digitalizado em WORD e espaço entre as linhas de 1,5 (um e meio). Para as citações longas, referências, legenda das ilustrações e das tabelas, o espaço entre as linhas deve ser simples. As citações diretas de até três linhas devem ser inseridas no texto entre aspas.

Em relação à fonte, deve-se usar a letra Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 para o texto e para as referências espaçamento simples. Para as citações longas, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor, tamanho 10.

2.1 Formatação de ilustração

Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: IBGE (2013)

2.2 Formatação de tabelas

Para a utilização de tabelas, consultar a NBR 14724/2011

2.3 Indicativo de seção e subseção

O número indicativo de seção e subseção precede o título ou subtítulo, alinhado à esquerda, deles separados por um espaço de caractere e em negrito. Para a seção, usar letra em caixa alta (maiúscula); para a subseção, usar caixa dupla (maiúscula e minúsculas).

2.4 Resultados e discussões da pesquisa

Os resultados poderão ser apresentados em sessão específica, seguidos de análises e discussões ou organizados logicamente em conformidade com o método de investigação, dando

visibilidade às respostas ao problema investigado. Em suma, torna-se necessário evidenciar o conhecimento produzido no processo de investigação que indiquem o alcance dos objetivos e/ou não ou que possam expressar elementos de inovação científica.

3 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS (escolher um ou outro)

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes à problemática anunciada e aos objetivos.

REFERÊNCIAS

Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do Resumo Expandido artigo, conforme a NBR 6023/2018.

Seguem abaixo alguns modelos mais frequentes de referências:

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais**: para engenheiros e projetistas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out. 1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável? In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória**: 30 anos de Relações Públicas na UFSM. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.